

BLOCO Nº39

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S) 11ºano

 APRENDIZAGENS  
ESSENCIAIS

**História B-** - Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra Fria;  
- Compreender que a realidade portuguesa do pós guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;

**Título/Tema(s) do Bloco**

**Portugal, do autoritarismo à democracia-imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974: surto urbano e industrial.**

**1- Explícite, a partir dos documentos 1 e 2, três razões que levaram à emigração portuguesa nos anos 60 e 70.**

A emigração portuguesa nos anos 60 e 70 explica-se por várias ordens de fatores: a razão económica, muito baseada na existência de baixos salários e na grande exploração de mão de obra barata industrial, foi das primeiras razões seguida pelo grande imobilismo da sociedade portuguesa que impedia o enriquecimento, mesmo modesto, pelo trabalho. A continuidade da repressão política e a eclosão da guerra colonial fez com que se acelerasse a emigração de modo a fugir a uma guerra considerada inútil e contra o correr dos tempos e que isolava Portugal.

**2- Apresente, a partir dos mesmos documentos, três consequências dessa emigração.**

Segundo os documentos, houve vantagens e desvantagens para o regime ditatorial português. As vantagens da emigração contam-se pelo "envio permanente de somas avultadas em moeda estrangeira, a aceleração da mecanização agrícola, o aumento de salários devido à escassez de braços, a modernização gradual de muitas aldeias e vilas". No entanto, no documento 2 também é realçado o facto de gerações inteiras de mulheres e homens, que pretendiam renovar o país, saírem, muitos para nunca mais voltar, o que teve efeitos perniciosos na economia do país a longo prazo.

**3- Refira as medidas tomadas no I plano de Fomento (1953- 1958).**

Durante o I plano de Fomento permaneceu a intenção de manter a autarcia e os interesses de uma burguesia tradicionalista; desenvolveu-se um programa organizado de investimentos públicos e concedeu-se prioridade às infraestruturas: eletricidade, transportes e comunicações.